

Sem novo empréstimo País só paga FMI, diz Dauster

RIO — O negociador oficial da dívida externa brasileira, embaixador Jório Dauster, disse ontem, no Rio, que “o governo não estranhou, e nem se intimidará com a oposição dos bancos credores à proposta de renegociação da dívida externa apresentada pelo Brasil”. O embaixador fez uma palestra para os estagiários da Escola Superior de Guerra (ESG) e advertiu: “Se não houver um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), com a entrada de dinheiro novo, os pagamentos só serão feitos ao fundo e sobrarão muito pouco para pagar aos outros credores”. “Sem dinheiro novo os números da proposta já feita terão de ser revistos para adequar os recursos para o pagamento dos demais credores”, afirmou.

Jório Dauster explicou que a posição dos credores “faz parte do Jogo de cena da negociação” e disse também que o Brasil não abrirá mão de pontos considerados fundamentais na proposta, como a estabilização financeira, a retomada do crescimento econômico e a desvinculação da dívida pública externa da dívida privada.” Essa última

chega a US\$ 6 bilhões (Cr\$ 585 bilhões)”, lembrou. Outros pontos, argumentou o embaixador, “como a engenharia de pagamentos e a alteração dos prazos para os resgates dos bônus da dívida, poderão ser negociados”.

Depois de considerar a proposta de renegociação da dívida externa como “novíssima”, Jório Dauster disse que há um esforço para ridicularizá-la e classificá-la de ingênua porque, se a negociação for exitosa, poderá abrir um precedente para outros países. “Afinal, o Brasil tem a maior dívida externa entre os países do terceiro mundo”, assinalou. Jório Dauster classificou de “fritada” a ideia que alguns banqueiros querem passar, de que os bônus da dívida só serão resgatados dentro de 45 anos: “os bônus têm resgate periódico e no quadragésimo quinto ano só haverá um resíduo a ser resgatado”.

Apesar de todo o jogo de cena, Jório Dauster acredita que o Brasil terá êxito na negociação. Na segunda-feira um grupo de técnico dos bancos credores — alguns já estão no Brasil — vai examinar a proposta detalhadamente.